

ENTIDADES



O surfe brasileiro está ligado a 3 entidades



Entidade máxima do surfe brasileiro. Filiada à ISA e ao Comitê Olímpico do Brasil (COB).



Entidade máxima do surfe mundial. Filiada ao Comitê Olímpico Internacional (COI). Reconhece a CBSURF como a entidade máxima do surfe brasileiro



Entidade filiada ao Comitê Olímpico Internacional (COI). Reconhece a CBSURF como a entidade máxima do surfe brasileiro.

O MOMENTO ATUAL



- A CBSURF é responsável pelas seguintes categorias: Surfe, Longboard, SUP, Bodyboard e Surfe Adaptado.
- O objetivo da CBSURF é profissionalizar sua estrutura para poder cumprir sua missão de organizar e desenvolver o surfe brasileiro, desde a base até as categorias de alta performance.



MISSÃO



- **Trabalhar junto com a ISA para que o surfe continue fazendo parte do programa olímpico depois de Tóquio.**
- **Chegar em Tóquio 2020 com nossos melhores atletas em condições de disputar medalhas.**
- **Estar entre os esportes olímpicos mais relevantes para o COB.**
- **Organizar o surfe brasileiro desde `a sua base até o seu topo.**
- **Criar condições para que o Brasil continue conquistando títulos mundiais.**
- **Enviar os times brasileiros para disputar os mundiais da ISA (International Surfing Association)**
- **Promover competições e criar um ranking brasileiro nas categorias masculina e feminina.**
- **Trabalhar a base em conjunto com as federações estaduais.**
- **Utilizar o surfe como ferramenta de inclusão social.**



RECEITAS



Atualmente a única fonte de receitas da CBSURF é a verba da Lei Agnelo Piva (LAP) que é repassada através do COB.

Em 2018 e 2019 a CBSURF só recebeu recursos públicos, oriundos do COB.

Não houve nenhuma outra entrada de recursos na conta da CBSURF.

A CBSURF tem suas contas auditadas diariamente pelo COB. E elas estão rigorosamente em dia.

Toda a movimentação financeira destes recursos está disponível para consulta pública no site do COB



MANUTENÇÃO DA ENTIDADE



De acordo com a Lei Angelo Piva, apenas 20% da "verba ordinária" pode ser usada para a manutenção da entidade. Em 2018 o valor destes 20% foi de R\$ 14,393 (quatorze mil trezentos e noventa e três reais) por mês.



Federações Filiadas:

- Para
- Maranhão
- Ceará
- Rio Grande do Norte
- Paraíba
- Pernambuco
- Alagoas
- Sergipe
- Bahia
- Espírito Santo
- Rio de Janeiro
- São Paulo
- Paraná
- Santa Catarina
- Rio Grande do Sul



COMPETIÇÕES



A CBSURF realiza anualmente o circuito brasileiro de surfe profissional e amador, nas categorias sub 14, sub 16 e sub 18.

Competições que são classificatórias para os mundiais da ISA.

Além destas duas importantes competições, a CBSURF também promove os circuitos de SUP e Longboard.

A CBSURF e a WSL estão negociando um acordo para que em 2020 as etapas do Circuito brasileiro Profissional contem pontos para o World Qualifying Series (WQS) da WSL.



CBSURF Pro Tour



- O ano de 2018 ficou marcado pela criação do CBSURF Pro Tour, o Circuito brasileiro de surfe Profissional.
- O CBSURF Pro Tour oferece uma premiação recorde e a equidade de gênero.
- O CBSURF Pro Tour já é o melhor Circuito brasileiro de surfe dos últimos 15 anos.
- Define o campeão brasileiro do ano nas categorias feminina e masculina.
- Serve de base para os programas Bolsa atleta e Bolsa pódio.
- Prova classificatória para os atletas brasileiros disputarem os mundiais da ISA.



CBSURF AMADOR



- A CBSURF organiza anualmente o Circuito brasileiro nas categorias Sub 14, Sub 16 e Sub 18.
- As etapas são realizadas em diferentes regiões do Brasil.
- O circuito brasileiro amador estimula o surgimento de novos talentos.
- Classifica nossos atletas para disputar o mundial da ISA nas categorias sub 16 e sub 18.
- Serve de base para o programa Bolsa atleta .



RAIO X DE 2018 e 2019



O ano de 2018 foi um ano de muitas realizações. Entre outras coisas, foi o primeiro da CBSURF como filiada ao COB.

Em 2018 a CBSURF apresentou para o COB o seu planejamento visando as Olimpíadas de Tóquio 2020.

Foi traçado um raio x do surfe brasileiro e, acima de tudo, foi dada ênfase a necessidade de ser feito um investimento maior na categoria feminina.

Em 2018 a CBSURF nacionalizou a surfista Tatiana Weston-Webb e investiu boa parte do seu orçamento na categoria feminina.

A CBSURF foi a primeira entidade no mundo do surfe a adotar a igualdade de gênero na premiação.



NACIONALIZAÇÃO TATIANA WESTON WEBB



- A CBSURF nacionalizou a atleta Tatiana Weston Webb.
- Nascida em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Tatiana é filha de uma brasileira com um inglês, e mora no Havaí desde criança. Ela está entre as 5 melhores surfistas do mundo na atualidade, mas até 2017 representava o Havaí nas competições internacionais.
- Depois de ser nacionalizada pela CBSURF, Tatiana se tornou a grande esperança do Brasil para conquistar uma medalha olímpica em Tóquio 2020.



APOIO AO SURFE FEMININO



Apenas a atleta Tatiana Weston Webb está entre as 10 melhores surfistas do mundo na atualidade.

Em 2018 a CBSurf criou o projeto de apoio ao surfe feminino brasileiro.

Além da Tatiana Weston Webb, a cearense Silvana Lima - segunda melhor surfista brasileira no ranking mundial - e a catarinense Tainá Hickel - terceira melhor brasileira no ranking mundial - foram apoiadas, financeira e logisticamente, pela CBSURF para disputar as principais competições internacionais em 2018.

O apoio da Cbsurf ao surfe feminino é estratégico. ±O objetivo é fomentar o surfe feminino e descobrir novos talentos.



O ATUAL MOMENTO DO SURFE BRASILEIRO

Gabriel Medina é o atual campeão mundial.

3 surfistas brasileiros estão entre os top 5 no ranking da WSL.

12 estão entre os top 32 na primeira divisão.

4 brasileiros estão entre os Top 5 do WQS.

2 mulheres estão entre as top 17 no ranking da WSL.

O Brasil venceu o ISA World Surfing Games 2019 e é o favorito para conquistar uma medalha de ouro nas Olimpíadas de Toquio 2020.



TÍTULOS MAIS RECENTES



PASA GAMES 2018:

Brasil medalha de prata / Vice campeão por equipes

1 Medalha de ouro: Chloe Calmon / Longboard

3 medalhas de prata: Atalanta Batista / Longboard, Vinicius Martins / SUP Race e Luiz Diniz / SUP Surfe

2 medalhas de bronze: Caio Vaz / SUP Surfe e Nicole Pacelli / SUP Surf

Total = 7 medalhas

Jogos Panamericanos de Lima 2019:

2 medalhas de ouro: Chloe Calmon / Longboard feminino e Lena Guimarães / SUP Race feminino

1 medalha de prata: Vinicius Martins / SUP Race masculino

1 medalha de bronze: Nicole Pacelli / SUP Surf feminino

Total = 4 medalhas



ISA World Surfing Games 2019:

Brasil medalha de ouro / Campeão por equipes

1 medalha de ouro masculino : Italo Ferreira

1 medalha de bronze masculino: Gabriel Medina

1 medalha de prata feminina: Silvana Lima

Total = 4 medalhas

O ANO DE 2020

- Em outubro de 2019 a CBSurf apresentou ao COB seu planejamento para o ano de 2020.
- Um dos principais objetivos deste planejamento é a profissionalização da CBSURF.
- A CBSurf pretende buscar estes recursos no mercado publicitário através de patrocínios.
- A Cbsurf deseja melhorar sua comunicação com os atletas e o público em geral.
- A preparação para as olimpíadas de Toquio 2020 é prioridade.



CAMINHO PARA TOQUIO 2020



APENAS 20 HOMENS E 20 MULHERES IRÃO DISPUTAR AS OLÍMPIADAS DE TOQUIO 2020. NO MÁXIMO 2 ATLETAS POR PAÍS.

- **A principal plataforma de classificação para as Olimpíadas será a primeira divisão da WSL. Os 2 surfistas brasileiros mais bem colocados no ranking final da WSL em 2019 estarão automaticamente classificados para disputar as Olimpíadas de Tóquio 2020.**
- **Nossa segunda competição mais importante em 2020 será o "ISA World Surfing Games 2020", quando estarão em jogo 4 vagas para as Olimpíadas: 2 homens e 2 mulheres.**





Representante dos atletas Bruno Galini



- O representante dos atletas tem a função de manter o contato entre os atletas e a Confederação.

Duas vezes por ano os atletas se reúnem para propor melhorias.

O cargo tem caráter consultivo.

Não é um cargo remunerado.

